

ZAMBÉZIA E NAMPULA

Trinta milhões de euros para reduzir desnutrição

JOCAS ACHAR

MAIS de trinta milhões de euros serão investidos entre 2017 e 2020 nas províncias da Zambézia e Nampula pela União Europeia (EU) e pelo Fundo das Nações Unidas para Infância (UNICEF) para reduzir a desnutrição crónica nas crianças.



Muitas crianças que sofrem de malnutrição poderão ser atendidas

O Governo provincial da Zambézia e os dois parceiros estiveram reunidos esta semana em Quelimane para discutir e delinear os critérios para a definição dos distritos prioritários para a implementação deste programa multisectorial, que visa a promoção da saúde nas componentes de nutrição, água e saneamento nos próximos três anos.

Durante as discussões, o representante do UNICEF, Michel

Le Pechoux, disse que cabia aos governos provinciais definir quais os distritos com maiores problemas de desnutrição.

Esclareceu que cada governo provincial vai identificar entre três e cinco distritos que serão contemplados pelo programa de redução da desnutrição crónica, e a aplicação correcta dos fundos a serem alocados é condição necessária para que novos programas sejam financiados nas áreas de meio ambiente,

agricultura, segurança alimentar e infra-estruturas socioeconómicas, apoio à comunicação social, entre outras áreas.

"A nossa perspectiva é focalizar a intervenção no planeamento, gestão e monitoria dos serviços de nutrição, água, saneamento e mudança de comportamento das comunidades no que se refere aos hábitos alimentares e, sobretudo, como este investimento irá produzir resultados concretos", disse Michel Le Pechoux.

A nível do país, as províncias da Zambézia e Nampula, as mais populosas, apresentam actualmente altos índices de desnutrição crónica, o que contrasta com o potencial agrícola que possuem.

Dados do Secretariado Técnico de Segurança Alimentar e Nutricional (SETSAN) apontam que cerca de 43 por cento de crianças sofrem da desnutrição crónica, sendo que 41 por cento deste grupo-alvo estão na província da Zambézia, o que concorre para o

baixo crescimento.

À luz deste financiamento, pretende-se apostar mais nas crianças menores de cinco anos e mulheres grávidas ou em aleitamento. Para além desta verba para a redução da subnutrição, o representante do UNICEF disse ainda que a boa execução financeira e os resultados decorrentes deste programa poderão dar lugar a um outro pacote adicional de 340 milhões de euros que serão desembolsados para financiar programas agrícolas, infra-estruturas, água e saneamento.

Entretanto, o Governador da Zambézia, Abdul Razak, disse que o executivo gostaria que iniciativas deste tipo fossem implementadas em função do Programa Económico e Social da Zambézia, definindo prioridades entre os distritos, com vista a reduzir as assimetrias no desenvolvimento.

Pediu aos dois parceiros para financiarem também a formação dos profissionais da comunicação social, principalmente, das rádios comunitárias para uma melhor disseminação de informação nutricional e de outra natureza para munir as comunidades de conhecimentos para melhorar a sua condição de vida.

Abdul Razak considera que a entrada de parceiros com iniciativas que estão alinhadas com os desafios de combate à pobreza é sempre bem-vinda, pelo que as prioridades serão tomadas em conta em função das condições agro-ecológicas, geográficas e culturais.

Disse que o maior desejo do Executivo é ver todos os cidadãos em bom estado de saúde para que possam contribuir nos esforços de produção e produtividade para o crescimento do país.

Notícias
Zambézia em Foco
20.05.2016
04
29.739